ATUALIZADA: PARANÁ DIVULGA PLANO ESTADUAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

A Secretaria de Estado da Saúde publicou nesta sexta-feira (15) o Plano Estadual de Vacinação contra a Covid-19. O documento foi elaborado seguindo as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde (MS) e teve a colaboração do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná (Cosems/PR). O Plano prevê ações e estratégias para os três níveis de gestão, União, estado e municípios. Os grupos prioritários a serem vacinados nesta primeira etapa devem receber o imunizante até maio e a expectativa é vacinar todos os paranaenses acima de 18 anos ainda em 2021.

O governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Júnior, avalia positivamente a organização que o estado tem para a distribuição e aplicação das doses da vacina. “Estamos alinhados ao Plano Nacional de Imunização e seguiremos as recomendações para os grupos prioritários.”

De acordo com o governador, o Paraná está preparado para iniciar a vacinação a qualquer momento. “Nosso estado tem uma estrutura de logística excelente, que funciona muito bem. Além disso colocamos toda a nossa frota aérea, com aviões e helicópteros, para a entrega das vacinas nos locais mais distantes.”

GRUPOS – A definição de grupos prioritários para receber as doses da vacina contra a Covid-19 seguiu critérios do Ministério da Saúde, tempo de contato (ou exposição) com os pacientes Covid-19 e pessoas com maior risco de complicações pela infecção causada pelo Sars-CoV-2. O anexo II do Plano Estadual de Vacinação conceitua Trabalhadores de Saúde aquele que “desenvolve diferentes funções em ambientes diversos, e não exclusivamente na assistência ao usuário de serviços de saúde, foram adotados critérios relacionados à atividade desenvolvida e ao ambiente de trabalho. ”

Na primeira etapa da vacinação a população alvo a ser vacinada contra a Covid-19 é composta por profissionais que aplicarão as vacinas, pessoas com mais de 60 anos que residem em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e os profissionais que atuam nos locais, população indígena, todos os trabalhadores que atuam em unidades de saúde que atendem pacientes com suspeita ou

confirmados de infecção pelo novo coronavírus. Na sequência o Estado planeja vacinar pessoas com 80 anos ou acima desta idade, pessoas entre 75 e 79 anos e assim sucessivamente até aqueles que tem idade variando entre 60 e 64 anos. O detalhamento, assim como a estimativa da quantidade de pessoas em cada grupo prioritário constam na página 4 do Plano.

Conforme anunciado pelo Ministério da Saúde, a quantidade de vacinas a serem destinadas ao Paraná é de 5% do total que o país tiver disponível. Com a quantidade de doses disponibilizadas, seguindo a ordenação por grupos prioritários, a previsão é vacinar o total de 4.019.115 pessoas até maio de 2021. A vacinação ocorrerá de acordo com o recebimento dos imunizantes, de forma gradual e escalonada.

O secretário de Estado da Saúde, Beto Preto, afirma que a vacinação é prioridade e que o planejamento prevê o início da aplicação das doses simultaneamente em todos os municípios do estado. "Nossa estrutura é muito segura e sustentada. As nossas regionais já estão recebendo as seringas, agulhas e outros insumos necessários para distribuir aos municípios. O processo de distribuição do imunizante será realizado como os demais que já fazemos, ágil, seguro e monitorado e também com apoio aéreo para maior agilidade".

A expectativa do Governo do Paraná é expandir a longo prazo a estratégia de vacinação para a população acima de 18 anos de idade ainda não vacinada totalizando 8.736.014 pessoas, de acordo com projeções do IBGE 2020 no Paraná, que estima um total de 11.516.840 pessoas residentes no estado.

INDICAÇÃO – Além de estar no público-alvo para a vacinação, a Sesa recomenda que mesmo pessoas que já tiveram a Covid-19 podem ser vacinadas. Mas recomenda-se o adiamento da vacinação nas pessoas com infecção confirmada, ou seja, que estejam doentes. Sugere-se aguardar a recuperação clínica total e pelo menos quatro semanas após o início dos sintomas ou quatro semanas a partir da primeira amostra de PCR positiva em pessoas assintomáticas. A Sesa indica ainda que as pessoas devem levar a carteira de vacinação para registro das doses.

CONTRAINDICAÇÃO – De acordo com as pesquisas em andamento, e os critérios de exclusão utilizados nestes estudos, não devem ser vacinadas: pessoas menores de 18 anos de idade (Atenção? este limite de faixa etária pode variar entre as vacinas, portanto sempre será recomendada a confirmação desta informação diretamente na bula); gestantes e pessoas com histórico de reação anafilática confirmada associada a dose anterior da Vacina contra COVID-19 ou a qualquer um de seus componentes. Porém, de acordo com o Plano de Vacinação, a contraindicação pode variar conforme o tipo da vacina.

A Sesa também não recomenda a administração simultânea de vacinas. A orientação é que as vacinas sejam aplicadas com intervalo de no mínimo de 30 dias entre uma e outra.

LOGÍSTICA – O Ministério da Saúde anunciou que enviará para a Secretaria de Estado da Saúde 5% do total de doses da vacina contra a Covid-19 que o país conseguir adquirir nos próximos dias. Após o recebimento dos lotes no Aeroporto Afonso Pena, será realizada a conferência e organização para o envio no Centro de Medicamentos do Paraná (Cemepar). As caixas com o imunizante seguirão via terrestre acondicionadas em caminhões baús refrigerados (com sistema de rastreamento via satélite), até as 22 Regionais de Saúde onde serão guardadas em câmaras frias. Em locais mais afastados as caixas serão transportadas por aviões. Cada município é responsável por retirar as caixas com as quantidades de doses para aplicação na sua população.

OUTROS INSUMOS – Em 2020 a Secretaria de Estado da Saúde adquiriu 11 milhões de seringas e agulhas para uso exclusivo para a vacina contra a Covid-19. A Sesa tem em estoque luvas, algodão, máscaras, face shield e demais equipamentos de proteção individual para a uso na operação de aplicação das vacinas.

SALAS DE VACINAÇÃO – O Paraná tem 1.850 salas de vacinação nos 399 municípios. A quantidade de locais varia em cada cidade de acordo com o tamanho da população. Os municípios são responsáveis pela gestão dos profissionais para aplicação das doses da vacina, assim como pelas estratégias de vacinação chamada extramuros, ou seja, fora das salas de vacinação. Um exemplo de desse formato é a vacinação em terminais de ônibus ou drive-thru.

TREINAMENTO – Os profissionais que atuarão na aplicação das doses das vacinas devem passar por treinamento para registro de dados dos vacinados no sistema de informação do Ministério da Saúde, registro de notificações de eventos adversos, acompanhamento entre outras informações. O primeiro treinamento realizado pela Sesa aconteceu no dia 7 de janeiro de 2021 com técnicos das áreas de imunobiologia e epidemiologia das 22 Regionais de Saúde.

O Plano completo e seus anexos estão disponíveis na página da Sesa e pode ser acessado por este LINK.

Alteração realizada em 17/01/2021 às 11h25: O número de pessoas que estão no grupos prioritários somam 4.019.115 e não 4.049.801, como publicado anteriormente. Também foi inserido no texto o parágrafo que consta no Plano sobre a expectativa do Governo do Estado em vacinar toda a população acima de 18 anos ao longo do ano de 2021, de acordo com o recebimento das vacinas.

Ipiranga, 18 de Janeiro de 2021.